

O retorno de Asmodeus Ja Mexiyas Hnab.

Tatu Bajulaye (2/01/2019)

Dizem que entre os anos de 1973 a 1988, este ser imundo Ja Mexiyas Hnab, se qualificou em meio aos seus demônios já existentes na terra. Tornando-se então provocador mor em sua própria escola, levando os seres que cuidavam dela, a colocá-lo para fora alegando insanidade demasiada para um demônio.

O GAC - Grupo Asmodeus de Contaminação, o 21, preparando formas humanas de diabos não suportava mais ente inaudito. O GACPA, Grupo Asmodeus de Contaminação Portador de Asas, o oitavo como era conhecido, também não os suportava mais. Ja Mexiyas Hnab trocava seu nome para algo mais apreciável pelos humanos Kuv Yuav Mus, se apresentando como Mus.

Apresentava como seu nascimento o dia 21 de março de 2.438 anos após a morte de Siddhartha. Formara a liga de demônio Gizarte Liberala, sendo neste o que lhe melhor representou, dando aos humanos que o seguiam como um deus, um mito, uma farsa humana que não era percebida como tal. Chega ao século XX com intensões volumosas de usurpar o poder dos humanos e comandá-los.

Os Gizarte lhe permitiram ampliar o poder, antes tinha já se agremiado em outros grupos, tais como: Grupo Christa Demo (1989-1993), Os Postulista (1993-1993); Conjura Progresio Errepublikarra (1993-1995); Grupo Euskal Progresioa (1995-2003); Liga Lan Euskal (2003-2005); Associação Front Liberalak (2005-2005); Liga Progresioa (2005-2016) e Gizarte-kristaua (2016-2018). Nenhuma destas lhe servira ao propósito de dominação dos entes humanos. Pretendia ludibriar e encontrara a fórmula no Gizarte Liberala (GL). GL é uma entidade demoníaca sem vínculos aos preceitos das escolas de demônios e focada no campo da dispersão pelas redes sociais mundiais. Usar a Internet não era seu intento, mas aprendera no mundo as vontades dos humanos, foi feito e consolidado, amargo sabor sentiriam os humanos com o GL.

Era Mus um Kanhresmien que nada fazia, mas se oportunizava do *öffentliches Geld*. Ignorante por excelência não se importava com o que dissessem dele. Seguia como bom vivam as custas dos seus seguidores humanos, que sempre o permitiam se tornar o que pretendia, um ser popular e poderoso. Já estava por sete vidas no Mandat des Stellvertreters, numero importante para o lugar que seguiria, ou que almejava seguir, sete era pós os seus tres seis, impressos na nuca e mantidos velados por uma cabeleira ridícula que fazia topete a frente. Se colocado um bigode infimo sob o nariz poderia ser confundido com o Adolfinho.

Seu parco desenvolvimento intelectual humano conseguira na Akademia Orratza Beltzaren, sendo formado em conhecimentos sobre *poljsko topništvo in padalstvo*. Conhecimentos estes que colocariam no mundo mas com pensamentos esdruxulos. Nas formas mais sutis de ataques aos humanos a

distância ele pregava um dito interesse pelo bem estar, mas que sempre fora dele e dos seus entes demoníacos mais próximos. Na sua formação fez críticas rompendo com a ordem diabólica, sendo encaminhado ao calabouço infernal. Na prisão aprendeu a mentir aos diabos e aos humanos, mais do que já fazia na própria Akademia.

Ingressou na *Bota Masiyazi* em 1988, lugar que se coloca sempre até hoje, diz: sou Mus o Capetão Bota. Ali sempre se coloca como sendo um Onyeisi. É cultuado pelos humanos como humano, mas é diabólico. Neste mesmo ano se apresenta ao mundo como formador da Udal Kamera, caminho local, mas que lhe permitiria ampliar seus horizontes se tornando adiante um Kanhresmien que nada fez para os humanos, em lugar nenhum, mas o iludi, sendo sempre levado a frente. Mus em 1990, atua no mundo direto dos humanos e neste sentido como Kanhresmien vai crescendo entre nós. Ali foi aparecer depois os seus números seis como Kanhresmien. Vai sendo considerado uma personalidade controversa, não entendida como a representação do Capeta, mesmo que tendo atitudes da extrema direita e apoiador das Ditaduras, não das ditaduras em si, mas da tortura que os ditadores faziam.

Para criar celeuma coloca-se no Gizarte-kristaua (2016-2018) e afirma ser cristão, apesar de condenar tudo que os cristãos pregavam (paz, trabalho, diversidade humana entre outras) e por isso tornou-se adorado, como uma divindade e uma mitologia foi sendo construída sobre ele. Faltava base para qualquer mitologia e para tal criaram-se vozes contrárias e até atentados foram inventados contra Mus. Mus foi carregado pelo povo. Quando convidado ao debate Mus se escondia em sua catacumba e alegava maledicências e mal olhados. Era desvio, pois seus demônios seguidores usavam da rede mundial para inventar sua bonança e a maldade de seus opositores.

Contavam os seus seguidores que Mus, Ja Mexiyas Hnab, tinha surgido em Povoado do Fortin, na Espanha, com registro atrasado em dez meses, em sua genética teriam migrantes de Itália e Alemanha, seu nome uma homenagem a Haha Go Pink Pintë, um jogador inveterado que seus ditos pais admiravam. Vindo ao mundo próximo na infância, iludido por uma falsa falta de moral do povo.

Segundo relatos familiares após uma gravidez complicada, atribuía a um deus o milagre do nascimento, recebera o nome de Mexiyas. Entre seus ancestrais estaria um soldado da Wehmarcht do Adolfinho, confuso com uma vinda provável em 1883, o que o colocaria com 54 anos quando se alistara e 69 ao final da Segunda Guerra Mundial, mentiras, coisas que só a imbecilidade do mito pode explicar.

Considerado um seguidor dos preceitos cristãos teria casado mais de uma vez, sem se tornar jamais viúvo, o que não é um preceito cristão, mas os seus seguidores humanos fazem de conta que não é verdade. Os crentes o edificam como um ser celestial. Mas em verdade carrega o verdugo do inferno

em suas mãos, conformadas em forma de um número 2 em Libras, como símbolo que lhe acompanha e aos seus seguidores humanos.

Mus em 1986, no mesmo ano em que foi preso, quando estava no Oitavo, tinha um interesse desde os ditos 15 tempos de existência terrena. Denunciara um oponente que era chamado de "O Sinal". Este inimigo preparava seres humanos para combater os efeitos demoníacos que perduraram por mais de vinte anos, onde seres humanos eram presos, torturados, sumiam e muito mais. Mus aos 18 tempos entrou na Dibistana Amadekariyê Nû, na Nû quis galgar a Akademia Orratza Beltzaren, e para tanto enganou os próprios diabos e entrou em 1973, para tornar-se o mais energúmeno dos seres, se aperfeiçoando em voos sobre as nuvens e quedas na terra, maneiras destrutivas de atacar os humanos, mas que usava contra os próprios demônios, seus seguidores humanos entenderam como uma força sobre-humana que poderia mudar o mundo.

Em realidade era pura vontade de ser mais que os seus, ser mais que seu próprio pai diabólico. No convívio com os seus iguais foi considerado ambicioso demais querendo superar o próprio demônio, tendo foco na questão apenas econômica, o que efetivamente os demônios não se interessavam diretamente, pois era para as maldades que eles haviam sido feitos e não para os lucros econômicos.

Diziam seus instrutores que ele tinha uma permanente vontade de comandar os seus inferiores, mas era destrutivo com os demônios o que criava atritos, pois sua formação era para atacar os humanos, chegavam a indicar que suas atitudes não tinham lógica, racionalidade ou equilíbrio na argumentação. Tal inconstância foi identificada como um traço divino pelos seus seguidores humanos, como uma ingenuidade, quando em realidade era uma maldade excessiva.

Com tudo isso e com seus pronunciamentos Mus o Capetão (o grande Capeta), como ficou conhecido até hoje, foi preso por seus iguais sobre questões econômicas e que em nada tinham a ver com a formação demoníaca. Apesar de ser um ato diabólico os entes humanos sempre consideraram isso um momento de remissão do Capetão em forma humana.

Tenta se destacar, cria um movimento na formação titulado Movimento Carreró Sense Sortida, uma fórmula para implodir áreas fétidas usadas como sanitários, pelos demônios em formação na Akademia Orratza Beltzaren. Os demônios formadores consideraram o ato como afrontoso e de forma unânime indicaram que o Capetão fosse declarado como um demônio incompatível e assim perdesse sua posição, mas outros demônios que possuíam interesses comuns na ganância, forma humana de pensar, fosse tolerada. Mus o Capetão saiu e foi para a *Bota Masiyazi*, mentia não ter escrito nada, mais tarde foi comprovado que ele havia sim escrito tanto as questões econômicas quanto os planos de ataque aos sanitários.

Criou aberrações (bestas) masculinas, que dizem serem seus filhos, os três conhecidos, mas em verdade possui seis, como a besta infernal. Teve

Lijochi a forma da besta, com Rororīyarīya Nanidesi Nanīsi Biraga, entidade servil encarnada em um humano feminino, submisso por devoção ao inferno, depois mesmo que contrariando aos cristãos como sempre se apresenta envolve-se com Āni Ānadīna Val e por último com Mīs de Pawila Fēmīno Rīnalido (bestas encarnadas e humanos femininos). As bestas que lhe seguem como entidades pardas e coladas obedientes e provedoras economicamente através de ações ligadas ao mundo do crime e da contravenção, são: Bilēvīyo Boliso, Nanolilosisi Bolisonodo, Edododo Boliso, Zenoni Rani Buliso e secretamente Nano Lawira Boliso e Zega Stra entidade ainda não definidas a que vieram e a que servem. Mas são as seis bestas encarnadas em humanos que seguem fazendo seis vezes o que este faz sempre por seis tempos, o 666, da besta mor. Uma dessas bestas masculinas o tem colocado em dificuldade por executar ações econômicas espúrias a descoberto, que todos podem ver, mesmo que seus seguidores humanos tentem lhe proteger dizendo que é mentira dos outros humanos.

Montou recentemente família para o deleite dos fieis com sua secretária, nove dias após ser contratada, no Kanhresmien, em 2007. Quem concretizou o casamento dos entes foi Salis Vat Beech da irmandade Kongregacion I Zot, ou do que se diz fazer parte. Com este ente feminino teve outro ente que se preconiza humana. Mus considera este ente como um lapsus, um desvio de conduta por não ser masculino. Mus alega seguir a velha igreja, mas seus entes são da Helluntailainen. Foi miticamente afundado no Rio Jordão, como seu opositor histórico o proprio Cristo.

Mus o Bota, virou o trigésimo oitavo *Herrialdearen Presidentea Sua Da*, no primeiro dia do ano de 2019, lider de uma facção criminosa que carrega um bando de Voenen. Segue-o de perto o voenen conhecido como Estaca Grossa, Milaka Tonako Partaidetzak Daude. Que na atualidade sempre atuou com eminente instrutor de maldades. Muitos voenen o seguem e lhe são fieis, mesmo que sempre considerado inferior e incapaz, mas o fazem para alcançar as graças que tem com os humanos seus maiores seguidores. A praga está na terra e tenta por todas as maneiras devorar as almas dos humanos e tem por finalidade o domínio econômico, não se importando com nada, pois sempre que diz algo e é contrariado, logo volta atrás e diz que não disse, para agradar e continuar dominando. Uma massa de humanos o segue, de forma surda e cega, pois sempre são alertados por outros, ao que dizem: “você são aliados do mal que querem colocar todos em comunhão, mas é coisa dos demônios vermelho”, e outras falas e escritas similares. Iludidos mesmo vendo toda esta história de Ja Mexiyas Hnab, mesmo assim, o seguem.